

EDITORIAL

No segundo trimestre de 2013 e na segunda edição da revista no ano (v. 20 n. 02 – 2013), tem-se o início de uma nova editora, Rosilene Marcon, com o objetivo de dar continuidade ao trabalho de seu antecessor, Sidnei Vieira Marinho, e manter o padrão de qualidade deste periódico, atualmente conceito B2 no Qualis/CAPES.

Dentre os sete artigos publicados, apresentam-se dois artigos teóricos, cinco empíricos e um caso para ensino, este último seguindo a linha editorial da revista de publicar pelo menos um caso para ensino a cada edição.

O primeiro trabalho, um artigo teórico, “Uma concepção pragmática de racionalidade para a administração”, de autoria de Carlos Alberto Gonçalves, Jessé Alves Amâncio, Marcio Augusto Gonçalves e Reynaldo Maia Muniz, busca investigar algumas peculiaridades ou pressupostos da racionalidade, majoritariamente presente na Administração e, notadamente, na chamada administração estratégica: a racionalidade moderna. Os autores adotam uma concepção pragmática de racionalidade que toma o significado como decorrente do uso da linguagem e com isso evita tanto o dogmatismo do moderno como o relativismo do pós-moderno.

No segundo artigo, “Uma investigação da centralidade e da densidade de uma rede de empresas que atuam na realização de festas e de casamentos”, os autores Milton Carlos Farina, Rosângela Sarmiento Silva, José Ribamar Tomaz da Silva Filho, Marco Antonio Pinheiro da Silveira, Marcos Takao Ozaki e Gustavo Benevides utilizaram a abordagem da análise de redes sociais para explorar as relações existentes entre empresas que atuam na realização de festas de casamentos. Encontraram heterogeneidade no relacionamento colaborativo com baixa centralidade e baixa densidade da rede, havendo a necessidade de incrementar a troca de informação entre os membros e de motivá-los a trabalhar mais em conjunto. De outro modo, não haverá vantagens de se manter na rede.

O artigo de Thiago Henrique Almino Francisco, Pedro Antônio de Melo, Julio Eduardo Ornelas Silva e Alexandre Moraes Ramos é o terceiro desta edição e tem como título: “A relação entre o índice geral de curso e o projeto pedagógico institucional: análise de faculdades isoladas”. Os autores apresentam resultados que permitem concluir que o IGC traz influência no PPI das Instituições e orienta um processo de reflexão sobre o desenvolvimento institucional. Utilizam uma pesquisa predominantemente qualitativa, considerando uma entrevista semiestruturada, realizada junto aos Procuradores Institucionais das IES em estudo, utilizando um roteiro como instrumento de coleta de dados. A pesquisa também se consolida como descritiva e explicativa no contexto metodológico, traduzida em análises documentais dos PDIs das instituições em estudo.

No artigo “Do empreendedorismo à noção de ações empreendedoras: reflexões teóricas”, os autores Almiralva Ferraz Gomes, Juvêncio Braga de Lima e Mônica Carvalho Alves Cappelle mostram a ação empreendedora pela recuperação de concepções de diferentes abordagens que se debruçaram no estudo do empreendedorismo, confrontando-as com as perspectivas dos economistas e dos comportamentalistas. Evidenciam que tanto os economistas quanto os comportamentalistas colocam o sujeito da ação empreendedora como o centro do fenômeno do empreendedorismo e que a alternativa de abordagem do fenômeno envolve deslocar o foco do sujeito para a ação.

Os autores Mariana Galvão Lyra, Helio Zanquetto Filho, Ricardo Corrêa Gomes, Miriam de Magdala Pinto, com o artigo “Investimento social privado além dos aspectos econômicos: compartilhamento de conhecimento na relação empresa-ONGs”, tiveram como foco a Petrobras, com lócus exclusivo na UN-ES, buscando identificar e compreender aspectos que poderiam facilitar o compartilhamento de conhecimento entre os atores e alavancar a aprendizagem organizacional. Por meio de quinze entrevistas com gestores da Petrobras e das ONGs e utilizando os elementos da análise de conteúdo, observaram que tanto a Petrobras UN-ES quanto as ONGs buscam, com diferentes objetivos, legitimidade no processo de relacionamento. Constataram também que as ONGs adaptam sua linguagem àquelas utilizadas pela Petrobras UN-ES, prevalecendo, assim, a lógica de haver um depositário da informação e, em contrapartida, um dominador das linguagens.

Os autores Gisela Demo, Paula de Rezende Martins, Patrícia Roure apresentam o artigo “Políticas de gestão de pessoas, comprometimento organizacional e satisfação no trabalho na livraria cultura”.

O artigo buscou avaliar a relação entre as políticas de gestão de pessoas, comprometimento e satisfação no trabalho, segundo a percepção dos colaboradores da Livraria Cultura, filial Brasília. Foram feitas análises de regressão linear múltipla. Os resultados confirmaram que as políticas de GP são preditoras do comprometimento organizacional e, mais ainda, da satisfação no trabalho.

No penúltimo trabalho, "Risco, benefício, preço, crença e autoimagem: uma abordagem multidimensional do comportamento tabagista dos jovens universitários", de Evandro Luiz Lopes e Claudia Rosa Acevedo Ronie Galeano, que buscaram estabelecer a relação entre risco percebido, benefício percebido, crença antitabagista e percepção de preço e o comportamento em relação ao tabagismo, foi proposta a utilização da teoria da dualidade da autoimagem como fator moderador desta relação. Para tanto, foi realizado um *survey*, em corte transversal, junto a 450 estudantes universitários e aplicado análise fatorial exploratória, correlação bivariada e modelagem de regressões lineares multivariadas. Constataram que: (1) existe relação negativa entre risco percebido e comportamento em relação ao tabagismo; (2) existe relação negativa entre o preço percebido de cigarros e a percepção de benefícios em fumar; (3) existe relação negativa entre a percepção de benefícios e o comportamento dos estudantes em relação ao tabagismo; (4) existem evidências de que estudantes de perfil independente são mais suscetíveis ao tabagismo quando comparados aos estudantes de perfil interdependente.

E, para finalizar, é apresentado o caso para ensino, cujo título é "Cultura e liderança na empresa PLANTAFLO", dos autores Alexandre Antônio Vieira, Lediane Gasperi, Everton Luis Pellizzaro de Lorenzi Cancellier, Graziela Dias Alperstedt. O objetivo desse caso para ensino foi levar à reflexão e à discussão alguns temas gerenciais, tais como liderança e cultura organizacional. Os autores buscaram identificar a cultura e o estilo de liderança da organização, de modo a reconhecê-las como importantes atributos organizacionais que devem ser respeitados e trabalhados para que a empresa alcance o crescimento desejado.

Gostaríamos de agradecer a todos os autores, avaliadores e equipe de apoio que proporcionaram condições para a realização de mais uma edição da revista.

Desejamos a todos uma excelente leitura.